



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-047

Permeabilidade de peróxido de hidrogênio a 35% após aplicação prévia de agentes dessensibilizantes

Favoreto MW, Lenz RE, Cruz GP, Serra ME, Gomes A, Parreiras SO, Borges CPF, Loguercio A, Reis A

Área: Dentística

Este estudo, in vitro, teve como objetivo quantificar a penetração de Peróxido de Hidrogênio (PH) na câmara pulpar após a aplicação de agentes dessensibilizantes (AD) previamente ao clareamento de consultório. Cinquenta pré-molares hígidos foram aleatoriamente divididos em cinco grupos: PH 35%; KF2%® + PH 35%; Mi Paste® + PH 35%; NanoP® + PH 35% e o grupo controle composto por dentes sem nenhum tratamento; resultando em um total de (n=10) para cada grupo. Para avaliar a penetração de PH dentro da câmara pulpar, os dentes foram seccionados 3 mm da junção cimento-esmalte e colocado tampão de acetato na câmara pulpar. Os AD foram aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Após a remoção destes produtos, o procedimento clareador foi realizado com PH 35%. Finalizado o procedimento clareador, a solução de tampão de acetato foi removida e completada com soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase. A densidade óptica da solução resultante foi determinada em um espectrofotômetro, e convertida em microgramas por mililitros (μmL) equivalentes a concentração de PH. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey para contraste das médias ($\alpha = 0,05$). O uso dos AD reduziu a penetração de PH na câmara pulpar em comparação com o único grupo PH 35% ($p < 0.001$). Mi Paste® + PH 35% e NanoP® + PH 35% foram os produtos, no qual ocorreu a maior redução, similar ao grupo controle, sem tratamento clareador. O uso de AD antes do clareamento dental reduz a quantidade de PH encontrado na câmara pulpar.

Descritores: Permeabilidade Dentária; Peróxido de Hidrogênio; Clareamento Dental.